

053

**ESTUDO DOS PADRÕES DE FRATURAMENTO DE BASALTOS DA FORMAÇÃO SERRA GERAL REGIÃO DO ALTO URUGUAI RS** *Thiago Milara Kersting, André S. Mexias, Márcia E. B. Gomes.* (Departamento de Mineralogia e Petrologia, Instituto de Geociências - UFRGS)

A mineralização presente nos basaltos da Formação Serra Geral, da Bacia do Paraná, é constituída principalmente por ametista que ocorre em geodos, e por cobre nativo em fraturas; secundariamente ocorrem calcita e selenita. Para a caracterização dessa mineralização foi realizado o estudo dos padrões de fraturamento dos derrames. A área estudada localiza-se na região do Alto Uruguai, no norte do Rio Grande do Sul, onde aflora uma sequência de 12 derrames de basaltos toleíticos. O objetivo deste estudo é descobrir o caminho da circulação dos fluídos geradores das mineralizações. Foi escolhido o 11º derrame da sequência por apresentar boa exposição, padrões de fraturamento bem caracterizados e pouca alteração hidrotermal. As fraturas foram estudadas *in situ*, em amostras de mão e em lâminas delgadas através de petrografia e análises da química das rochas e mineral. Os argilominerais foram identificados por difratometria de raios X. Foram detectados 3 tipos de fraturas: fraturas precoces, preenchidas pelo resíduo magmático e sem quebramento da rocha; fraturas de contração pelo resfriamento da rocha, onde ocorre o cobre nativo associado aos argilominerais e carbonatos e fraturas posteriores que cortam indistintamente a rocha, preenchidas principalmente por quartzo e carbonatos. Em todas elas, os argilominerais puderam ser considerados indicadores da passagem dos fluídos.